Anno de 1847. Segunda-feira 22 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 42.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não erem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Minguante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do- Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 10 horas e 30minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Margarida. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c da 2 v. e do J. M. da 2 v
23 Terça. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quarta. ✠ S. Mathias Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. ✠ Cesario. Aud do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
26 Sexta. S. Tarquato. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Leandro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Romão.

CAMBIOS NO DIA 20 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29, a 29 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$160
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata—	Patacões	1$950	a	2$000
»	Pesos columnares...	1$960	a	2$000
»	Ditos mexicanos ...	1$600	a	1$650
»	Miuda..........	1$720	a	1$760

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

COMMERCIO DOS ESTADOS-UNIDOS.

New-York, 17 de dezembro de 1846.

O secretario do thesouro apresentou ao congresso, na sessão de 14 do corrente, o quadro annual do commercio e da navegação dos Estados-Unidos. Eis os principaes resultados que dá o resumo desse quadro comparados com o do anno anterior.

A importação de 1845--1846 foi.	$121.691.976
Exportação	$113.488.516
Balanço em favor do commercio estrangeiro	$ 8.203.470
Esta inferioridade da exportação, comparada com a importação, he muito maior do que a de 1844--1845, que foi de	$ 2.607.958
Differença contra 1845--1846.	$ 5.595.502

Esta differença he devida a duas causas que a simples comparação dos algarismos de 1845 e 1846 faz sobresahir.

	Importação.	Exportação.
1845--1846	121.691.976	113.488.516
1844--1845	117.254.564	114.646.606
Houve, pois, sobre a importação um augmento de. .	4.437.412	
E sobre a exportação uma diminuição de		1.158.090

Cumpre notar, porém, que esta diminuição não provém de diminuição na exportação dos productos indigenas, os quaes offerecem, pelo contrario, um progresso sobre o anno anterior.

Exportação indigena 1845--1846	$101.718.042
» » 1844--1845	$ 98.453.330
Excedendo em favor de 1845--1846. . . .	$ 3.264.712

Considerando o movimento commercial no seu todo, a vantagem he tambem a favor de 1845--1846.

A importação e exportação de 1845--1846 foram.	$235.180.492
E em 1844--1845.	$231.901.170
Excedente em favor de 1845--1846. . . .	$ 3.279.322

Um facto notavel he o de ter havido uma baixa sensivel no movimento das especies metalicas, tanto importadas como exportadas, e tanto americanas como estrangeiras. Assim, ao passo que a exportação das especies diminuia na rasão de $4.701.263, subia o valor da exportação dos productos indigenas na rasão de $3.264.712. Se os calculos dos autores da nova tarifa são fundados, o anno corrente deverá dar um novo augmento na exportação indigena, e diminuir ainda mais o movimento das especies.

A massa dos productos representados por essas diversas sommas foi transportada em embarcações americanas e estrangeiras na proporção seguinte :

	Americanas.	Estrangeiras.
Importação	$ 106,900,891.	$ 15,683,624
Exportação	$ 85,650,175.	$ 26,938,341
Total	$ 192,551,066.	$ 42,621,965

Estes algarismos dão um augmento de mais de tres milhões sobre o anno anterior no que diz respeito a marinha americana, e de $ 100,000 sómente pelo que toca á marinha estrangeira.

O movimento dos portos da união durante 1845--1846, dá um total de 14,221 embarcações sahidas, e de 13,818 entradas

A tonelagem total dos navios sahidos montou a 3,189,565, das quaes sómente 958,178 pertencem á marinha estrangeira.

Sobre este numero total de 14,221 embarcações sahidas, foram 7,680 para portos inglezes; e das 13,818 entradas, vieram 7,887 dos mesmos portos ; mais de metade do movimento maritimo dos Estados-Unidos foi, pois, com a Grão-Bretanha. Estes algarismos explicam o segredo da politica dos dous paizes.

Inutil fôra accrescentar que em tudo o que diz respeito ao movimento maritimo, o anno de 1845--1846 offerece novos progressos sobre o anno anterior. Para dar uma ideia do crescimento deste tão importante ramo para a união, bastará dizer que no anno de 1845--1846 se construiram nos Estados-Unidos 100 galeras e barcas, 164 brigues, 576 escunas, 355 chalupas e embarcações para canaes, e 225 barcos de vapor : ao todo 1,420 embarcações.

Este quadro, que faz completo contraste com a actual situação do thesouro, explica a confiança com que os Estados-Unidos empenham o seu futuro para sahirem dos embaraços do presente.

(*Courrier des Etats-Unis.*)

A NOVA CONSTITUIÇÃO DO HAITI.

New-York, 15 de dezembro de 1846.

Temos noticias de Port-au-Prince até 24 de novembro. O unico facto importante que nos trazem he a promulgação da nova constituição no dia 15.

Esta constituição não he senão a reproducção, com algumas emendas de pequeno alcance, da constituição de 1816, obra de Petion. Baldadas foram as esperanças que nutriamos de ver nesta nova constituição alguns desses grandes principios que devem formar a base de toda a sociedade liberal, e muito sentimos, no interesse do porvir da republica haitiana, que os prejuizos e as ideias rotineiras de certos espiritos vencessem as vistas mais sãas dos homens illustrados do paiz á frente dos quaes, mão grado o occorrido, continuaremos a collocar o presidente Riché. Acontece aos povos o que acontece aos homens : as lições do passado raras vezes lhes são proveitosas. A não ser assim, ter-se-hia lembrado o Haiti que he em grande parte á exclusão da raça branca que deve attribuir a perda de toda a parte oriental da ilha, e teria receiado para o futuro as consequencias da renovação destas disposições prohibitivas.

Os Africanos, os Indios e seus descendentes são os unicos que teem direito de possuir bens de raiz no territorio haitiano e de adquirirem a qualidade de cidadãos.

Quanto á religião, mostra-se a constituição mais liberal ; concede o exercicio livre de todos os cultos, estipulando sómente protecção especial e congrua aos ministros da religião catholica, que se diz ser a da maioria dos cidadãos. He uma medida notavel no momento em que o protestantismo faz os maiores esforços para ganhar terreno na republica negra.

Ha menos decisão no artigo que declara que « o emprego dos idiomas em Haiti he facultativo, e que não poderá ser regulado por lei senão para os actos da autoridade publica e questões judiciaes. » He na verdade cousa singular que uma constituição não ouse proclamar qual he a lingoa do paiz ; se este artigo he uma transacção ou concessão, denuncia singular fraqueza no corpo que o approvou.

Não nos demoraremos no exame das outras disposições, que não teem senão interesse local. Diremos apenas que se fixa em 25 annos a idade para ser nomeado representante, e em 35 annos para ser eleito presidente da republica. A eleição he indirecta, e os senadores são escolhidos pela camara em lista triplice de candidatos apresentados pelo presidente.

A presidencia he vitalicia e o general Riché he o presidente.

(*Idem.*)

A GUERRA COM O MEXICO, NOVO PLANO DE OPERAÇÕES.

New-York, 19 de dezembro de 1846.

A guerra com o Mexico dura ha quasi oito mezes, e, mão grado as victorias do nosso exercito e as severas lições que se teem dado ao inimigo, nem o governo nem o povo mexicano mostram o menor desejo de fazer a paz. O governo dos Estados-Unidos, com uma magnanimidade que receiamos não ter sido devidamente apreciada, tem offerecido por differentes vezes o ramo de oliveira, e feito saber ao governo mexicano que desejamos a paz ; mas esse governo, comquanto não possa deixar de reconhecer que a continuação da guerra arruinará o seu paiz, persiste obstinadamente na recusa das offertas que lhe fizemos, e impõe-nos a cruel necessidade de aniquila-lo.

Quando se espalharam as noticias das gloriosas victorias de Palo Alto e a Resaca de la Palma, todos pensámos que a guerra estava terminada. Os exercitos das duas nações tinham vindo ás mãos, e comquanto a fôrça numerica do inimigo fosse de tres contra um Americano, os Mexicanos foram completamente derrotados. Foi então que o nosso governo propôz a paz aos Mexicanos vencidos, paz que elles repelliram. Necessario foi dar-lhes outra lição, e demos-lh'a no assalto de Monterey, onde o valor e a disciplina dos Americanos tornaram a triumphar. Outra vez se offereceu a paz, e, longe de ser ardentemente aceita, respondeu-se-nos que a nossa posição seria submettida á decisão do congresso constituinte, que devia reunir-se no 1.° de dezembro.

A derradeira offerta de paz depende, pois, da decisão do congresso mexicano ; mas a julgar pelo caracter mexicano e pela sua diplomacia, poucas esperanças restam ao povo americano de que serão aceitas as suas proposições.

Tendo sido baldados todos os louvaveis esforços feitos pelo nosso governo, torna-se necessario mudar o plano das operações e dar principio a um systema que compellirá o inimigo a aceitar a paz que nós lhe dictarmos na sua capital.

O governo de Washington encara as cousas debaixo deste ponto de vista, e temos hoje o prazer de apresentar a nossos leitores o novo plano de operações a que se vai dar principio immediatamente, plano que obtivemos de fonte fidedigna, e que comquanto não seja official, he tão authentica quanto póde ser. O objecto desta mudança na nossa tactica he a tomada do forte de S.-João-de-Ulloa por mar, da cidade de Vera-Cruz por terra, e a marcha do nosso exercito sobre a capital.

Os preliminares necessarios para levar a effeito este projecto de campanha já foram feitos pelo nosso governo, segundo nos informam. Em vez de marchar o general Taylor sobre S.-Luiz-de-Potosi, como se suppunha a principio, não avançará aquelle general além de Saltillo, cuja praça será por elle fortificada. O general Scott irá para Camargo, onde completará todos os seus arranjos, e dalli para Tampico, onde tomará o commando das fôrças que já alli temos e dos sete mil homens que ha pouco se mandaram organisar, e que teem ordem de reunir-se em Tampico, base das operações do general Scott. Daqui marchará este general sobre Vera-Cruz.

O general Taylor, depois de fortificar e guarnecer Saltillo, marchará com o resto das suas fôrças, e talvez com as do general Wool, para a costa do Golpho, e fará provavelmente juncção com o general Scott. Reunidas as fôrças, avançará este ultimo general sobre Vera-Cruz para atacar a cidade, ao mesmo tempo que a esquadra atacará simultaneamente a fortaleza de S.-João-de-Ulloa. Tomados estes pontos, marchará o exercito sobre a cidade do Mexico.

(*Herald.*)

Wash ington, 21 de dezembro.

Dei tão pouco credito ao boato que correu a semana passada de que havia em projecto crear um dictador militar e civil para o Mexico na pessoa do coronel Benton, que nem disso fallei na minha correspondencia. Julgue, pois, da minha sorpreza ao saber agora que não só se trata seriamente de pôr esse projecto em execução, senão que o approvam muitos membros do congresso que a respeito foram consultados, sendo mesmo dessa opinião alguns dos senadores whigs.

A marcha que se quer seguir he a de crear por lei o posto de tenente-general, e nomear depois o Sr. Benton para esse posto, nomeação que será confirmada. Esta personagem terá plenos poderes como embaixador e como generalissimo. Dirigirá a guerra como entender, e negociará ou deixará de negociar um tratado de paz como mais conveniente lhe parecer. Os whigs pensam que, a levar-se a effeito esta medida, dará o general Taylor a sua demissão, e nesse caso considera-lo-hão provavelmente como o melhor dos seus candidatos á presidencia.

Todas as noticias que nos chegam demonstram que o Mexico não tem o menor desejo ou tenção de fazer a paz. As informações dadas ao *Courrier des Etats-Unis* são indubitavelmente exactas, isto he, que o congresso mexicano rejeitará unanimemente as propostas dos Estados-Unidos.

O preambulo da indicação do Sr. Thomasson para pôr termo á guerra com o Mexico apresenta vistas singulares. Se a guerra que se faz he uma guerra de principios, o dinheiro que ella nos custa, diz elle, não deve ser causa para a sua continuação. Sustenta tambem que uma nação generosa não deve forçar um poder mais fraco a pagar as despezas da guerra ; que os habitantes de um territorio conquistado devem dar o seu livre consentimento á mudança antes de se estabelecer sobre elles qualquer jurisdicção, e que a acquisição de territorio por meio de conquista, a menos que não seja necessaria para nossa conservação, repugna ao genio do nosso governo.

As conclusões do Sr. Thomasson não podem ser recebidas favoravelmente pelo povo dos Estados-Unidos. A sua proposta he precisamente a mesma que apresentou o Sr. Mc. Kay na ultima sessão do congresso. A progressiva democracia passou hoje muito além dessa politica, e o Sr. Mc. Kay não tornará a abrir a boca em sua defensa. O que propõe o Sr. Thomasson he que se faça a paz quando o Mexico nos conceder o Rio-Grande como limite e pagar o que deve aos nossos concidadãos. Estas condições não podem ser admittidas hoje, e portanto he natural que a guerra continue por ambos os lados.

Já não ha a menor duvida de que os membros do partido Clay se opporão tão decididamente á guerra como o proprio Sr. Webster.

Os interesses protectores reuniram-se hoje sob a direcção do Sr. Brodhead, da Pensylvania, e obtiveram 69 votos contra 97 para que fosse tomada em consideração a conveniencia de augmentar os direitos de importação.

(Corresp. do *Journal of Commerce.*)

NOTICIAS DO MEXICO.

New-York, 23 de dezembro de 1846.

Acabamos de receber uma serie do jornal *Locomotor* de Vera-Cruz até 20 do mez passado.

A parte official do dia 17 contém uma circular, datada a 10, dirigida pelo poder executivo interino aos governadores das provincias e aos chefes politicos dos districtos, ordenando-lhes que, em attenção á urgente necessidade que ha de installar o congresso com a maior brevidade possivel, apressem a reunião dos deputados eleitos.

O *Locomotor* transcreve do *Diario do Governo* o seguinte officio do ministro do interior ao ministro da guerra, dando importantes noticias da California.

« Com data de 28 de outubro me communica o commissario geral do estado de Senalva o seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. -- Acabo de receber a noticia de que os inimigos norte-americanos que invadiram a Alta-California foram quasi completamente aniquilados pelo capitão Flores, com a pequena fôrça que commandava, auxiliada pelos patrioticos habitantes daquella peninsula. Tomaram muitas das lanchas americanas, mataram muita gente e fizeram alguns prisioneiros. Conta-se com confiança que o resto será inteiramente exterminado, não só por sua grande inferioridade em numero, senão tambem pelo zelo com que o nosso povo defende o seu solo e a sua causa.

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO. (*)

POR Alexandre Dumas.

SEGUNDA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

CAPITULO III.

O VELHO.

Com receio de ser perseguido, não quiz Gilberto tomar a estrada. Correndo de bosque em bosque, parou n'um emfim. Devia ter caminhado legoa e meia em tres quartos d'hora.

Olhou então o fugitivo em derredor de si : estava na realidade só. Essa solidão o tranquillisou. Tentou approximar-se da estrada que, segundo o seu calculo, devia conduzi-lo a Paris.

Mas ao avistar uns cavallos que sahiam da aldeia de Roquencourt conduzidos por gente de libré côr de laranja, de tal sorte se aterrou, que ficou curado da tentação de affrontar as estradas e tornou a embrenhar-se nos bosques.

--- Fiquemos á sombra destes castanheiros, disse Gilberto ; se me procurarem, será pelos caminhos. Esta noite, de arvore em arvore, de encruzilhada em encruzilhada introduzir-me-hei em Paris. Dizem que Paris he grande; eu sou pequeno, -- ahi me perderão.

E tanto melhor lhe pareceu a ideia, quanto era o tempo bello, o bosque sombrio, o chão relvoso. Os raios de um sol forte e intermittente, que começava a esconder-se por detrás dos oiteiros de Marly, haviam seccado as hervas, e extrahido da terra esses suaves perfumes da primavera, que participam ao mesmo tempo da flor e da planta.

Era chegada a hora do dia em que o silencio cahe mais brando e mais profundo do céo que começa a assombrar-se ; a hora em que a flor ao fechar-se esconde no calix o insecto ahi adormecido ; em que a dourada e susurrante abelha procura o carvalho oco, que lhe serve de asylo e laboratorio ; em que o passaro se conserva mudo no ramo, e só se lhe ouve o ciciar das azas ; em que o canto unico que ainda resôa he o assobio agudo do merlo, e o timido gorgeio do pintarroxo.

Com os bosques estava Gilberto acostumado ; conhecia-lhes os ruidos e o silencio. Tambem, sem reflectir mais tempo, sem deixar-se levar de pueris temores, lançou-se elle aos mattos mal vestidos aqui e alli das enrugadas folhas do inverno.

Ainda mais : -- em vez de inquietar-se sentia Gilberto alegria immensa. Aspirava amplamente o ar livre e puro ; via que ainda desta vez havia triumphado como homem estoico de todas as ciladas armadas á fraqueza humana. Que lhe importava elle não ter pão, nem dinheiro, nem asylo? Não tinha elle a sua chara liberdade? não dispunha elle de si plena e inteiramente?

Estendeu-se, pois, ao pé de um castanheiro gigantesco que lhe offerecia brando leito entre os braços de duas grandes e musgosas raizes, e com os olhos no céo que lhe sorria, adormeceu.

O canto dos passaros o despertou, apenas despontava o dia. Ao erguer-se sobre o cotovello doloroso do contacto do pao duro, vio Gilberto desenhar-se pela triplice sahida de uma encruzilhada o azulado crepusculo, emquanto o rapido coelho com a orelha em pé fugia aos pulos pelas veredas humedecidas do orvalho matutino, e o gamo curioso saltando sobre os duros cascos parava no meio de um atalho, para observar esse objecto desconhecido, deitado debaixo de uma arvore, e que lhe aconselhava a mais prompta fugida.

Ao por-se em pé, Gilberto sentio que tinha fome : não havia querido jantar com Zamora, como nossos leitores se hão de lembrar, de sorte que depois do almoço nas agoas-furtadas de Versalhes nada mais havia comido. Mas, vendo-se entre arvores, o intrepido agrimensor dos bosques da Lorraine e da Champagne, julgou-se nas mattas de Thaverney, ou nas de Pierrefitte, ao despertar com a aurora depois de uma espera nocturna emprehendida por intenção de Andreza.

Verdade he que então achava elle sempre ao pé de si algum perdigão sorprezo na occasião do chamado, ou faisão morto no puleiro ; quando agora só via a seu alcance o chapéo já bem maltratado do caminho, e amollecido pela humidade da manhãa.

Não era, pois, um sonho que tivera, como elle suppoz a principio ao despertar. Versalhes e Luciennes eram realidades, desde a sua entrada triumphal em uma, e precipitada fugida da outra.

O que porém mais o trouce á realidade foi a fome, que cada vez mais augmentava, e por conseguinte se lhe tornava mais aguda.

Então procurou elle machinalmente em derredor de si essas saborosas amoras, esses abrunhos silvestres, essas trincantes raizes das suas florestas, cujo gosto por ser mais picante do que o do rabanete não he por isso menos agradavel aos lenhadores, que vão pela manhãa, com a fouce ao hombro, procurar o lugar da roteadura

Mas além de que não era ainda chegada a sazão, Gilberto só vio por alli freixos, olmos, castanheiros, e essas eternas bolotas, que tanto gostam das areias.

--- Ora vamos daqui direito a Paris, disse entre si Gilberto. Posso estar, quando muito, a tres ou quatro legoas, e isto he caminho de duas horas. Que vale soffrer mais duas horas, quando ha certeza de não soffrer mais depois? em Paris todo o mundo tem pão, e ao vêr um rapaz hourado e laborioso, o primeiro artifice que eu encontrar, não me negará o pão pelo meu trabalho.

Em Paris acha-se n'um dia o sustento do seguinte, que mais preciso eu? Nada, comtanto que todos os dias cresça, me eleve, e me approxime eu....... ao alvo a que quero attingir.

Gilberto dobrou o passo ; queria ganhar a estrada, mas havia perdido todos os modos de orientar-se. Em Taverney, e em todos os mattos circumvizinhos, conhecia elle o oriente e occidente ; cada raio de sol lhe era um indicio de hora e de caminho. A' noite qualquer estrella, não obstante ser-lhe desconhecida pelo nome de Venus, Saturno ou Lucifer, lhe servia de guia. Mas neste mundo novo, não conhecia elle melhor as cousas do que os homens, e por entre umas e outras, era-lhe necessario acertar com o caminho, ás apalpadellas, -- ao acaso.

(*) Vide *Diario* n.° 40.

« Daqui nada de novo tenho a communicar a V. Ex.

« No dia 24 chegou a este porto a corveta franceza *La Brillante*, procedente da Alta-California, e foi por ella que recebi a noticia acima.

« Deos guarde a V. Ex.

« HARO Y TAMARIZ. »

« Do *Monitor Mexicano* de 13 de novembro copia o mesmo jornal o artigo seguinte, que dá maiores pormenores sobre a tomada da cidade de los Angelos,

« MATANÇA DE NORTE-AMERICANOS NA CIDADE DE LOS ANGELOS.

« *Mazatlan*, 28 *de outubro de* 1846.

A corveta franceza *La Brillante*, que acaba de chegar de S.-Francisco-de-Monterey, na Alta-Califronia, traz-nos a seguinte importante noticia:

« A necessidade de cobrir aquelle tão vasto territorio em muitos pontos, ameaçados todos pelos Indios, obrigou os Americanos a deixar em cada um delles uma fôrça insignificante; de sorte que em Monterey, que he a capital e o ponto mais importante, não havia senão 30 soldados e em S.-Francisco 10 ou 12.

« Em los Angelos, outr'ora residencia das autoridades politicas dos districtos, uniram-se os Indios aos outros habitantes, cahiram sobre os Americanos e mataram-lhe 150 soldados da esquadra. Esta noticia, que até certo ponto he confirmada pela que anteriormente publicámos do levante naquella cidade, e que parece uma consequencia natural daquelle movimento, he authenticada por pessoas dignas de fe

« O commandante da corveta franceza, o conde de Bussel, assegura-nos que os Americanos estão com o maior receio de que o governo do Mexico mande alguma fôrça contra elles, porquanto reconhecem agora que deram um passo muito arriscado occupando a California com tão poucos meios. O conde de Bussel accrescenta que, em sua opinião, não podem dispôr os Americanos de uma fôrça com que tentem o ataque de Mazatlan. »

(*Journal of Commerce.*)
(*Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Siqueira.

Na appellação civel entre partes, D. Maria Florentina Corrêa de Almeida como procuradora de seus filhos menores e Amaro Gonçalves dos Santos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes, D. Maria Helena Pessoa de Mello, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins e Joaquim da Silva Pereira, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes, Rita de Cassia Pessoa de Mello e José Fernandes da Cruz, receberam os embargos.

Na dita dita entre partes, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello e os herdeiros e filhos do finado Antonio José Teixeira Bastos, mandaram dar vista ao doutor curador.

Na dita dita entre partes, Anacleto José de Mendonça e Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, confirmaram a sentença.

Na dita crime entre partes, Elias Pereira Dutra e a justiça, julgaram improcedente o recurso.

Na dita civel entre partes, Francisco Gonçalves da Rocha, Francisco Antonio de Oliveira & Filhos e outros, receberam os embargos.

Na dita dita entre partes, Ignacio Joaquim Fernandes e outros, e Manoel Claudio de Queiroz, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre partes, Luiz Poudra, João Pedro Adour, Lenoir Pouget e outros, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre partes, Manoel do Nascimento e a viuva e mais herdeiros de Manoel Ignacio Monteiro, reformaram a sentença em parte.

Na dita dita entre partes, frei José de São Jacintho Mavignier, frei João Capistrano de Mendonça e o provedor da irmandade de São Pedro, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, Elias Coelho Cintra e Francisco José de Souza, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, o juizo e Bernardo Henriques, mandaram dar vista ás partes.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 20. . . . . . . 11:772,207

DESCARREGAM HOJE 22.

Barca--*Ranger*--mercadorias.
Brigue – *Broome*—bacalhão.

IMPORTAÇAO'.

Ranger, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

160 gigos louça, 53 toneladas de carvão de pedra, 12 caixas fazendas de linho, 57 fardos ditas de algodão, 78 caixas ditas de dito, 8 fardos cobertores de algodão, 3 ditos fazendas de laia, 108 barricas vasias, 1 embrulho livros, 1 caixa amostras, 2 saccos ditas, 2 cestos ditas, 20 presuntos, 1 barrica mostarda e conserva, 2 volumes fio de vela, 2 barrilinhos manteiga, 20 queijos, 5 volumes toucinho, 2 caixas champanhe; a James Crabtree & C.

3 fardos fazendas de lãa, 2 caixas ditas de dita, 32 ditas ditas de algodão, 10 ditas ditas de linho, 3 ditas chales, 9 ditas e 79 peças machinismo, 3 fardos fazendas de linho; a Johnston & C.

5 caixas ditas de algodão; a Ryder & C.

5 ditas ditas de dito, 2 ditas ditas de lãa; a J. Stwart

44 fardos fazendas de algodão, 1 caixa objectos para escriptorio; a Deane Youle & C.

85 caixas fazendas de algodão, 13 fardos ditas de dito, 5 ditos ditas de lãa, 1 caixa objectos para escriptorio, 2 ditas fazendas de algodão e seda; a Russell Mellors & C.

1 quartola ago'ardente de França; para uso do navio.

14 caixas linhas de algodão; a J. Cockshott & C.

5 ditas miudezas; a Latham & Hibbert.

75 barris manteiga; a N. O. Bieber & C.

1 caixa livros impressos; a S. Mason.

62 barricas aduellas, 28 ditas tampos, 1 porção de arcos velhos; a M.ᵉ Calmont & C.

2 caixas fazendas de algodão, 29 fardos ditas de dito; a Kenworthy & C.

10 caixas fazendas de algodão, 16 barras de ferro, 1 feixe chapas de dito, 25 toneladas de ferro bruto, 1 embrulho amostras; a Ridguay & C.

29 caixas fazendas de algodão, 10 fardos ditas de dito, 1 embrulho amostras; a Adamson & C.

1 caixa ferragens, 1 barrica dita, 1 dita grelhas, 200 fogareiros e 50 chapas para fogão; a W. C. Cox.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral.	2:333,569
Provincial.	806,103
Diversas provincias	33,830
	3:173,502

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houveram transacções regulares a 29 ½ e 30 d. p. 1,000 rs.

Algodão -- Entraram 791 saccas, e houveram vendas a 6,400 rs. a arroba de primeira sorte, e 5,900 rs. do de segunda.

Assucar — Entraram 490 caixas e abundancia de saccas; os preços são mais firmes, e houveram grandes vendas de 950 a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro do encaixado; de 1,700 a 2,100 rs. do branco embarricado e ensaccado, e de 1,450 rs. a dita do mascavado dito.

Couros — Pouco procurados.

Azeite doce – Vendeu-se de 3,000 a 3,200 rs. o galão.

Bacalhão — O deposito he de 8100 barricas, tendo-se vendido a retalho de 10,000 a 13,000 rs. a barrica

Carne secca — O deposito he de 24,000 arrobas, inclusive um carregamento entrado esta semana, e as vendas foram regulares de 2,600 a 3,000 rs. a arroba.

Farinha de trigo – Vendeu-se a retalho de 17,000 a 20,000 rs. a barrica.

Manteiga -- Vendeu-se de 480 a 530 rs. a libra da ingleza.

Entraram depois da ultima revista 9 embarcações, e sahiram 21, existindo hoje no porto 53: sendo 2 americanas, 27 brasileiras, 1 hespanhola, 3 francezas, 12 inglezas, 4 portuguezas, e 4 suécas.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 20.

Portos do Sul; paquete de vapor nacional *S.-Salvador*, comm. o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do Norte para os do Sul, leva a seu bordo:-- para Maceió, o doutor Francisco Domingues da Silva, com 1 escravo, padre Affonso de Albuquerque Mello, padre Miguel Joaquim de Araujo e um carpinteiro da armada imperial: para a Bahia João Maria Seve, com 1 escravo, alferes Manoel Baptista Ribeiro de Farias, José Pereira de Araujo Pinheiro, com 1 escravo, Francisco Antonio Vital de Oliveira: para o Rio-de-Janeiro, tenente Francisco do Rego Barros Barreto, João Alves Honorio Bezerra de Menezes, com 1 escravo, José Gonçalves da Silva, com 1 escravo, Antonio Victor de Sá Barreto, com 1 escravo, Antonio Francisco Bandeira Junior.

Portos do Norte; vapor nacional *Imperador*, commandante J. H. Othem. Além dos passageiros que trouxe dos portos do Norte para os do Sul leva a seu bordo: -- Joaquim do Rego Barros

Bahia; sumaca brasileira *Santa-Cruz*, capitão José Joaquim Alves, carga varios generos. Passageiros, Thomas Neill, Manoel Francisco Alves, Antonio José Rodrigues, Sebastião Lopes do Nascimento, Thomas da Rocha Pita, com 4 escravos.

Bostom; patacho americano *Hert*, capitão James Cellyn, carga assucar.

New-York; galera americana *Meliton*, capitão William Carh, carga a mesma, que trouxe.

Navio entrado no dia 21.

Liverpool; 45 dias, barca ingleza *Irt*, de 213 toneladas, capitão Topping Walter Young, equipagem 12, carga fazendas; a Latham Hibbert & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool; brigue inglez *Gazelle*, capitão Alam Penott, carga assucar.

Declarações.

— O Exm e reverendissimo Sr. bispo diocesano, querendo combinar o expediente do despacho com a commodidade das partes, manda declarar que, não podendo dar audiencia a todas as horas, o espaço que para este fim tem marcado he das 8 até ás 10 da manhã, salvo em casos urgentes, nos quaes em qualquer hora ouvirá a quem o procurar.

Recife, 20 de fevereiro de 1847.

O padre Francisco José Tavares da Gama,
Secretario de S. Exc. reverendissima.

-- O Illm. Sr. director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Permambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

--- O abaixo assignado, segundo escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, encarregado para proceder no bairo da Boa-Vista ao lançamento da decima dos predios urbanos, faz constar aos inquilinos e proprietarios, que dará principio no dia 20 do corrente mez, pela rua do Aterro, e recommenda aos mesmos que tenham promptos os papeis de arrendamentos, recibos e outros quaesquer titulos que lhe serão presentes no acto do lançamento, para por elles verificar os arrendamentos dos ditos predios, segundo o disposto no art. 10 § 1.º cap. 2.º do regulamento de 16 de abril de 1842. --- Recife, 18 de fevereiro de 1847. --- *Francisco de Paula e Silva.*

Avisos maritimos.

--- Para o Aracaty segue, com muita brevidade, o hiate *Nova-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já a maior parte do seu carregamento tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem falle com o mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para o Assú seguirá, no fim do mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, tocando nos Touros e Caissara; tendo já uma grande parte da carga tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

--Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o veleiro brigue *Animo-Grande*, por ter o seu carregamento contratado; recebe escravos, bem como passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Para Lisboa sahe, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *S.-Domingos*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, rua da Cruz, n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

---Para a Bahia sahe o hiate nacional *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre, tem já a maior parte da sua carga, e tem excellentes commodos para passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

—Os Srs. que teem de remetter escravos para o Rio-Grande-do-Sul, no patacho *Oliveira*, queiram despacha-los, que, se não houver inconveniente, o referido patacho sahirá no dia 24 do corrente sem falta; mas deverão os Srs. carregadores, antes deste dia, entender-se com o capitão do patacho, ou com João Vaz de Oliveira, na rua da Cruz, n. 51, 1.º andar.

—Segue para o Aracaty, com brevidade, o bem conhecido e veleiro patacho *Emulação*; recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se os pretendentes a bordo do mesmo, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife.

—Por toda a presente semana, deve chegar da Bahia o brigue-escuna nacional *Laura*, o qual seguirá em poucos dias para o Maranhão: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

—Segue viagem para o Acaracú, com a maior brevidade possivel, o hiate *Elisa*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, até o dia 24 do corrente, dirija-se ao capitão a bordo, ou ao consignatario, Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife. Adverte-se que tanto os fretes como passagens serão pelo mais modico preço.

Avisos diversos.

Irmandade dos Martyrios.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade, não dando nenhum peso ao annuncio inserto no *Diario* de 20 do corrente, com as assignaturas de José Pedro de Sant'Anna e Silvestre Antunes, por ser o mesmo destituido de fundamento, e só filho de uma verdadeira intriga, resolveu responder aos seus irmãos e ao publico imparcial que a mesa regedora deliberou apresentar em solemne procissão os martyrios do Senhor na quarta sexta-feira da Quaresma, e para esse fim dirigio diversas cartas aos seus irmãos, e imcumbio o recebimento das esmolas aos irmãos, José da Trindade Gravatá, João Baptista, João Germano, e outras pessoas que lhes merecem toda a confiança, a quem poderão todas as pessoas que desta mesa receberam cartas, entregar as suas esmolas sem a menor duvida, Quanto a esse litigio, de que os citados José Pedro e Silvestre Antunes querem agora valer-se, para incutir nos animos dos nossos irmãos, que elles são os legitimos mesarios, a mesa deixa de lhes dar a menor satisfação, porque não he a mente delles, mas sim a do illutsrado magistrado, juiz da questão pendente, que a tem de julgar, que decidirá se elles devem ou não entrar para o gremio da irmandade; questão esta que esperamos será, pelo contrario, decidida em nosso favor; no entanto que não são unicamente os dous irmãos referidos os legitimos representantes de uma mesa, para fazerem a procissão, por isso que esta he feita pelo accôrdo da mesma mesa, e não por vontade absoluta de dous homens que querem arrogar um podêr sobre todos. Fica portanto, respondido o mencionado annuncio, e confiamos nos nossos irmãos que, a despeito destas vinganciñhas, darão as suas esmolas. Consistorio, 20 de fevereiro de 1847. —*Manoel do Livramento Silva e Mello*, procurador geral.--*Joaquim Zeferino da Assumpção*, escrivão presidente.--*Urbano José do Amparo*; *João Baptista Lopes*; a rogo de Manoel Urbano, *João Germano*; *Luiz Ramos da Conceição*; *Antonio João Pereira*; a rogo de Theodoro, *Francisco das Chagas Baptista*; mesarios. --*João Germano do Espirito Santo*, procurador de Santo-Antonio.—*Hypolito José da Silva*, thesoureiro.

Attenção!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, se acaba de receber uma grande quantidade de bichas hamburguezas, as quaes estão a vista para se verificar a sua verdadeira qualidade, e para se vender aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes. Venham, freguezes, emquanto dura a pechincha.

-- De 4 para 5 do corrente, furtaram do Barbalho um cavallo de carga, que representa ter diversos signaes, pelos quaes póde facilmente ser apprehendido; he ruço, com clinas e cauda aparadas, orelhas cabanas, e tem de mais visivel um ferro na perna direita e na pá correspondente duas cicatrizes horizontaes e pararellas. Roga-se a qualquer pessoa que o apprehender de annunciar, ou dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8, ou ao engenho Caraúba, que se recompensará.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

— Felizmente, pensou Gilberto, vi uns postes, onde estão indicados os nomes das estradas.

E endireitou para uma encruzilhada, onde vira esses postes indicadores.

Haviam com effeito tres, um indicava o caminho de Marais-Jaune, outro de Champ-de-l'Allouette, e o terceiro de Trou-Salé.

Mas que adiantava Gilberto com isso? tres horas percorreu o bosque, sem jamais poder sahir delle.

Tinha a fronte inundada de suor, por muitas vezes havia tirado a casaca e collete para subir a algum castanheiro collossal, mas ao chegar-lhe ao cimo, só Versalhes via, ora á direita ora á esquerda. Versalhes paca onde como que uma fatalidade constantemente o arrastrava.

Meio louco de raiva, sem ousar metter-se na estrada pela convicção em que estava de que Luciennes em peso corria após elle, foi passando sempre pelo interior do bosque, a aldeia de Viroflay, depois a de Chaville e dahi a villa de Sèvres.

Dava meia hora depois das cinco no castello de Meudon, quando elle chegou ao convento dos capuchinhos, situado entre a manufactura e Bellevue; dalli, subindo a uma cruz, em risco de a quebrar, ou de ser rodado vivo como Sirven, por sentença do parlamento, avistou elle o Sena, o burgo e o fumo das primeiras casas.

Ao lado porém do Sena, pelo centro do burgo e frente dessas casas passava a estrada real de Versalhes, da qual tanto interesse tinha em se desviar.

Por um instante não teve mais Gilberto nem fome nem cansaço; vira emfim no horizonte uma grande multidão de casas sumidas nos vapores da manhãa; julgou que era Paris, para lá deitou a correr, e só parou, quando sentio que lhe ia faltar a respiração.

Achava-se então no bosque de Meudon, entre Fleury e Plessis-Piquet

— Ora vamos lá, disse elle olhando em derredor de si, deixemo-nos de ruim vergonha. Não he possivel que não encontre algum jornaleiro madrugador, desses que vão ao seu trabalho com um grande pedaço de pão debaixo do braço. Dir-lhe-hei: -- Todos os homens são irmãos, e por consequencia devem ajudar-se mutuamente. Vós tendes ahi mais pão do que vos he preciso, não só para o almoço, mas até para todo o dia, emquanto eu morro de fome. E então elle me dará a metade desse pão.

A fome tornava Gilberto ainda mais philosopho, o qual continuou as suas reflexões mentaes assim:

--- Não he, dizia elle, tudo commum entre os homens sobre a terra? Deos, essa origem eterna de todas as cousas, deu porventura a este ou aquelle o ar que fecunda o solo, ou o solo que fecunda os fructos? Não; o que ha he que alguns teem usurpado; mas aos olhos do Senhor, assim como aos do philosopho, ninguem possue; aquelle que tem, não he mais do que um homem a quem Deos emprestou.

E nisto não fazia mais Gilberto do que resumir com intelligencia natural essas ideias vagas e indecisas naquella época, e que os homens sentiam gyrar nos ares, e passar-lhes por cima da cabeça, como nuvens impellidas para um só ponto, até que amontoadas formam a tempestade.

— Alguns, continuava Gilberto seguindo o seu caminho, alguns retêm á fôrça o que a todos pertence. Pois bem! a esses póde-se arrancar á fôrça o que elles só teem direito de repartir. Se meu irmão que tem pão de mais para si, me recusa uma porção desse pão, que devo eu fazer? .... tomar-lh'a á fôrça, imitando assim a lei animal, fonte de todo o bom senso, e de toda a equidade, porque deriva da necessidade natural. A não ser todavia que meu irmão me diga: esta parte que reclamas he de minha mulher, e de meus filhos; ou tambem: eu sou mais forte, e comerei este pão, máo grado teu.

Estava Gilberto nestas disposições de lobo esfaimado, quando chegou a uma clareira, em cujo centro havia um charco de agoas avermelhadas, inçadas de canniços e golphões.

Na hervosa borda dessas agoas riscadas por todas as partes por insectos pernilongos, brilhavam, como uma sementeira de turquezas, numerosas moitas de myosotis.

O fundo deste quadro, isto he, o annel da circumferencia, era formado por uma linha de grandes faias-pretas; alguns amieiros enchiam com os frondosos ramos os intervallos que a natureza deixára entre os troncos prateados dos seus dominadores.

Seis alamèdas desembocavam nesta especie de encruzilhada; duas como que subiam ao sol, que dourava o cimo das arvores longinguas, tão altas eram as que as guarneciam; as outras quatro, divergentes como os raios de uma estrella, sumiam-se nas profundezas azuladas da floresta.

Essa especie de sala de verdura parecia mais fresca e mais florida do que qualquer outro lugar dos bosques.

Gilberto entrava ahi por uma das alamèdas sombrias

O primeiro objecto que avistou, logo que, depois de percorrer com um lançar d'olhos o remoto horizonte que acabamos de descrever, elle poz a vista em torno de si, foi, na penumbra de um profundo fosso, o troco de uma arvore derribada, no qual estava senatando um homem de cabelleira russa, de physionomi agradavel e delicada, com casaca e calções de saragoça parda, e jaleco de peitos; as moias de algodão azul cobriam bem feitas e nervosas pernas; os sapatos de fivellas, em algumas partes ainda com poeira, tinham sido lavados por baixo e nas pontas pelo orvalho matutino.

Ao pé desse homem, sobre a arvore derribada, estava uma boceta verde, aberta e cheia de plantas recentemente colhidas. Entre as pernas tinha elle uma bengala de azevinho, cujo gastão redondo reluzia na sombra, e cuja ponteira era uma especie de enchada de duas polegadas de largura sobre tres de comprimento.

Em um abrir e fechar d'olhos vio Gilberto os differentes pormenores que acabamos de expender; mas o que elle avistou primeiro foi um pedaço de pão, de que o velho comia, e repartia fraternalmente com os tentilhões e outros passaros, que espreitavam de longe a preia cobiçada, voando sobre ella mal que lhes era entregue, e fugindo precipitados para o matto com alegres assobios.

Depois, de vez em quando, o velho que os seguia com os olhos meigos e vivos ao mesmo tempo, mettia a mão em um lenço de quadros, tirava delle uma cereja, e a saboreava entre dous boccados de pão.

--- Bom! aqui está o que procuro, disse Gilberto separando os ramos, e dando quatro passos para o solitario, que sahio emfim da sua meditação.

Mas não havia Gilberto chegado ao terço do caminho, que ao ver o ar ameno e calmo desse homem, parou, e tirou o chapéo.

O velho da sua parte, ao conhecer que não estava só, lançou uma rapida vista d'olhos sobre a casaca e a boceta.

Abotoou uma e fechou a outra.

(*Continuar-se-ha.*)

Na rua Nova, loja n. 10, de Hipolito S.-Martin e C.

recebeu-se pelos ultimos navios, vindos de França, um completo sortimento de fazendas francezas, de gosto e moda; ricas mantas de seda, para senhora; ricos lenços; ditos matizados, para senhora; chales matizados, para senhora, grandes e pequenos; ricas sedas brancas para vestidos de noivados; ricas guarnições de flores para os mesmos; crepe de todas as côres, os mais lindos que ha hoje; ricas sedas para chapeos, de todas as côres; setim de Macau, branco e liso; plumas verdadeiras com passarinhos brancos e de côres; cachos de flores com pennas e sem ellas, muito ricos; lenços de garça, muito lindos, para senhora; leques de seda, muito finos; luvas de pellica, curtas e compridas, brancas e de côres, com enfeites e sem elles; ditas de seda, curtas e compridas e com borracha, muito ricas; ditas de pellica para homem, de todas as côres, e de seda, brancas e pretas; espartilhos muito superiores; chapeos de sol, azues, verdes, rôxos e pretos, para homem e senhora, muito superiores; ricas fitas de setim e sarja lavrada; capellas de flores de laranja; ditas de rosa; bicos de blonde, seda e linho; sapatos de duraque, marroquim, cordovão e setim para senhora; botins de marroquim para meninos e meninas; um completo sortimento de perfumarias; sellins inglezes e francezes; jogos de vispora, damas, dominó e xadrez; bengalas finas muito lindas; chapeos de palha para senhora, meninos e meninas; saccos de lãa, pava roupa; lenços de setim Macau, para gravata; e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo.

--- Permuta-se por casas no bairro de Santo-Antonio, ou por um sitio que tenha boa casa e commodos, ou sitio para 4 vaccas de leite nos arrabaldes desta cidade, na estrada de Belém ou João de Barros, um agradavel sitio na rua da Soledade, com uma casa nova bastante grande, de pedra e cal e com sotão bem arejado, a casa com as janelas todas envidraçadas, o sitio com bastantes arvoredos de espinho e pinheiras, tudo novo e que já da frutos, um parreiral de 80 palmos ao lado da casa, que de cada poda dá 4 arrobas de uvas muscateis: os pretendentes dirijam-se no mesmo sitio a seu proprietario, ou tratem com o procurador Carvalho.

--- A encadernação que estava na rua do Queimado, passou-se para a travessa da rua do Rozario, n. 2, aonde está e se acha provida dos necessarios para fazer toda e qualquer que seja a encadernação, com polidez e brevidade possivel; tambem tem preparos para encadernar missaes e breviarios, e faz pastas, carteiras, cartões de qualquer maneira e tamanho; e vende por barato preço a obra em 24 volumes, de Decadas de Barros, e de Couto; Chronica dos Reis de Portugal; 3 volumes do *Panorama*; fabulas de La Fontaine e de Phœdri; Virgilio; Poppe; Iliadas de Homéro; o Indicador dos cambios, 5 volumes, por commodo preço; Phisice por Biot, com estampas, em 2 volumes; M. Fabii Quintiliani; algebra, por Lacroix e Bourdon; Voiltaire; obras dramaticas; Historia de Inglaterra, por Goldmister; e mais livros para principiantes de latim, etc.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta: na Camboa-do-Carmo, n. 3.

-- Na padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista recebeu-se pelo ultimo navio um completo sortimento de confeitos, amendoas cobertas de diversas qualidades, doces de assucar crystalisado de varios modelos, bocetas de todas as qualidades e das mais ricas, e confeitos para encher dos mesmos, proprios para fazer presentes, a superior agoa de flor de laranja, agoardente de França de superior qualidade, marrasquino de Zara, absintho suisso da marca verdadeira, etc. etc.; igualmente se aceitam encommendas de doces finos e bandejas para chá, tudo por preço o mais commodo.

—José de Souza e Silva e Antonio de Souza e Silva com casa e venda na rua da Lingoeta, declaram que a firma gyrante de seus negocios ficou sendo, desde 19 de janeiro do corrente anno de 1847, José de Souza & Irmão.

-- Aluga-se uma casa na rua Bella ao pé da maré, com cinco quartos, duas salas, corredor independente, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete novo, até 8 ½ horas da manhãa.

--Offerece-se um homem casado sem filhos, para qualquer emprego de engenho, pois disso tem alguma pratica: os pretendentes dirijam-se a rua Direita, padaria n. 40.

--- Precisa-se de um moço com algum principio de saber trabalhar em masseira, e para entregar demanhãa pão a alguns freguezes com um preto; ou mesmo algum moço que se queira applicar ao trabalho de padaria, e para o mesmo fim: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta, junto ao sobrado.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Queimado, n. 57.

--- Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez, para caixeiro de venda, e que tenha ou não pratica: em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 21.

Sociedade Theatral Melpomenense.

O segundo secretario avisa aos Srs. socios que quarta-feira, 24 do corrente, terá lugar a sessão de assembléa geral, na travessa do Veras, n. 15, em casa do Sr. Travasso; e pede encarecidamente a todos os Srs. socios que compareçam, visto ser de muita urgencia o que se tem a tratar.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, e que tenha pratica da mesma: na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampeão.

--- Alugam-se escravos, ou homens forros, para o serviço das 6 horas da manhãa até as 7 da noite, pagando-se 800 rs. por dia: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 46, das duas horas da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para o serviço de uma casa: quem a tiver dirija-se a rua Direita, n. 25, segundo andar, a qualquer hora do dia.

— Arrenda-se um grande sitio na estrada de Belém, com boa casa de campo, estribaria para 3 cavallos, senzalla para pretos, bastantes arvoredos de fructo, terreno para plantações, um grande viveiro: a tratar no mesmo sitio da igreja de N. S. da Conceição de João de Barros, com o seu proprietario.

-- Na loja do sobrado n. 15, da rua das Larangeiras, apromptа-se toda e qualquer comida, conforme o ajuste e por preço commodo.

= Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 42.

-- Ninguem negocie as casas n. 29, da rua de S.-Miguel na povoação dos Afogados, pertencentes a José Antonio Gonçalves da Luz, por estarem hypothecadas ao abaixo assignado.

João Pacheco de Araujo.

-- João Henriques da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo João, do gentio de Angola, pertencente a Domingos Francisco de Sousa Leão.

-- Precisa-se alugar um até tres pretos que saibam trabalhar em padaria, ou mesmo não sabendo, porém que sejam bons escravos: paga-se bem: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda de fundos, e que dê fiador a sua conducta: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6, se dirá quem precisa

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde o dia 15 do corrente mez deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos, sem haver da parte do abaixo assignado a menor duvida ou desentelligencia, pelo que lhe agradece, pelo presente, o bom tratamento e acolhimento que sempre lhe deu em sua casa, durante o tempo em que esteve de seu caixeiro, o que muito lhe agradece, pelas maneiras obsequiosas e gradas com que sempre o tratara, mostrando-lhe muita amizade e affeição. E para que conste e não appareça contra o abaixo assignado alguma susceptibilidade que o possa desacreditar em seu credito, recorre a este meio para prevenção de qualquer juizo que se possa fazer do abaixo assignado. — *Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.*

— A pessoa que annunciou querer comprar um berço, querendo um de jacarandá em muito bom estado e de bom gosto, dirija-se a travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

-- Avisa-se as pessoas que teem penhores vencidos em poder de Constantino, de os ir tirar, no prazo de 8 dias, da data deste; do contrario, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

--- Offerece-se um rapaz brasileiro, de 16 annos, para caixeiro de loja, ou de outro qualquar estabelecimento, para o que dá fiador a sua conducta: na praça da Independencia, loja n. 3, se dirá quem he.

-- Arrenda-se o sitio denominado Cascata, na Soledade, com boa casa de sobrado, e muitos arranjos proprios para uma grande familia: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

— Avisa-se aos Srs. que teem penhores vencidos em podêr do Burgos, de os irem resgatar, dentro de 8 dias da data deste: se não, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

— Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca da rua da Praia: n. 54, quem o quizer tem de dar uma pequena quantia de que este he devedor, a qual se dará com algum prazo, dando um endosso a contento: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Precisa-se de um forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

--- He chegado á loja de ferragens de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, cassarollas e frigideiras de ferro, sob porcellana: os senhores que teem feito encommendas, queiram apparecer com tempo.

—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Aluga-se um sobradinho na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 22, com commodos para pequena familia: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 63.

--- Precisa-se de um feitor para um engenho, e que seja capaz de o administrar: na rua da Alegria, n. 2.

--- Arrenda-se uma casa terrea abarracada, no lugar do Manguinho, com oito quartos, e muitos arranjos para familia, por preço bastante rasoavel: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

--- A pessoa que estiver de posse de uma lettra sacada por o tenente Branco e aceita por Manoel Joaquim do Rego Barreto, vencida no mez proximo passado, da quantia de 60,000 rs., póde ir receber na rua das Cruzes, n. 40.

--- Perdeu-se, do pescoço de uma menina, desde a rua da Praia até o becco da Camboa-do-Carmo, um ponteiro de ouro: a pessoa que o tiver achado, e tenha consciencia, querendo entregar, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, serraria n. 25, que será recompensada. Tambem se pede a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar e levar a dita casa.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que será effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

--- Manoel Pereira Lamego embarca para os portos do Sul a sua escrava de nome Victoria.

— Offerece-se para caixeiro de engenho um moço portuguez que tem muita pratica do mesmo, e até para feitor: quem o pretender dirija-se a rua da Praia, n. 42.

--- Dão-se 200,000 rs. a juros em diversas quantias, sobre penhores de ouro e prata e isto com legalidade: na rua do Sebo, n. 3.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca, penhores de ouro, e rebatem-se ordenados de empregados: na rua das Trincheiras, n. 46.

— Offerece se um Brasileiro para qualquer provincia do imperio, o qual he mestre machinista do fabrico de assucar, e entende de obra de pedreiro, assentamento e tudo quanto pertence a este fabrico: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 50.

--- O Sr. José Antonio de Azedo Mello queira dirigir-se a rua Direita, n. 39, para receber uma carta, vinda de Maceió.

--- Precisa-se de um homem para tratar de um quintal: na Trempe, ao voltar para a Soledade, n. 70.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

-- Compra-se a collecção do *Diario de Pernambuco* do mez de novembro do anno proximo passado, pelo preço da typographia: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

— Compra-se uma barcaça nova e apparelhada, que carregue 26 caixas: quem tiver annuncie.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos; pagam-se bem agradando: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Compram-se 2 pretos que entendam de padaria, um para a messeira e outro para forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43.

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se escravos moços, bons carpinas e pedreiros, e outros de serviço de campo: na rua Direita, sobrado n. 29.

Vendas.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de 35 annos de idade pouco mais ou menos e por preço commodo: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: trata-se na cocheira do becco da rua da Cadeia de S.-Antonio, aonde está o dito preto.

-- Vende-se ou aluga-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta a trabalhar: trata-se na estrada de João-Ferreira, n. 19.

-- Na esquina de S.-Antonio que vira para a Cadeia, ha um restante de chapeos do Chile muito alvos, pelo preço de 6,500 e 7,000 rs.: a elles antes que se acabem, pois a vista da fazenda he pechinxa: na mesma loja se dirá quem tem 6 cangalhas a moda do sertão apparelhadas, a 400 e a 640 rs., e uma corda de laçar gado que tambem se vende barato.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, casa de modas francezas de A. Millochau, recebeu-se pelo ultimo navio um bonito sortimento de objectos de modas para a quaresma e para bailes, como sejam: vestidos de garça de seda; cabeções de bico de retroz preto; ditos de linho branco; capotes de bico branco e preto; bicos pretos de retroz, dos mais bonitos padrões; capotes de bico chamados visitas, cousa linda e da ultima moda; crepes os mais finos possiveis, para vestidos de baile; trança larga e estreita de retroz, para enfeites de vestidos; cambraia de linho de todas as qualidades; lenços de dita bordados; ditos de cambraia imprimida; ditos bordados; luvas, etc. Na mesma casa acha-se constantemente um sortimento de chapeos que, para se renovar frequentemente, offerece sempre ao gosto das senhoras uma escolha das mais ultimas modas.

—Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal com chãos proprios, sita na rua de S.-Miguel, nos Afogados: a tratar na rua Direita, casa de selleiro, n. 51.

— Vende-se uma bomba de sicupira, nova, e que tem dous apparelhos, muito propria para navios, ou mesmo para cacimba, porque esgota muito agoa: na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

—Vendem-se pedras de amolar, muito superiores, chegadas ultimamente do rio de S.-Francisco, em porções: na loja de ferragens, junto ao arco da Conceição do Recife, n. 63.

— Vende-se uma canoa de conduzir agoa, ou para outro qualquer fim, ou tambem se troca por tijolos de alvenaria grossa: na rua de S.-Francisco, palacete novo, até as 8 horas e meia da manhãa.

---Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, tanto para fóra como para a provincia, que engomma, cozinha, he boa lavadeira, e faz todo o serviço de uma casa, por ser muito habil, por preço commodo: na rua da Viração, n. 25.

-- Vendem-se 38 escravos de ambos os sexos, sendo pardos e pardas, pretos e pretas e grandes e pequenos: bem como uma preta de meia idade, por 180,000 rs.; 1 dita que sabe cozinhar, lavar e vender na rua, por 360,000 rs.: a tratar no largo do Corpo-Santo, n. 23, com Antonio Rodrigues Lima.

Vendem-se duas pretas, uma crioula, sem vicios, de bonita figura, e que cozinha o diario de uma casa, e a outra de Angola, que tambem cozinha o diario de uma casa, entende de costura, engomma e he boa lavadeira, tanto de sabão como de varrella, não tem vicios nem achaques: na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

Chitas de côres

fixas, á 120 rs. o cavado.

Vendem-se chitas de bonitos padrões a seis vintens o cavado, e a quatro mil réis a peça: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

--- Vendem-se superiores cordas de tripa para violão e rabeca: na rua Nova, n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia.

-- Vende-se um berço de angico, em muito bom estado, por ter tido pouco uso, com cortinas, por preço commodo: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, primeiro andar.

20:000,000 de réis.

Ainda resta uma pequena porção das mui acreditadas cautelas da casa do Farias; pois foi esta a casa que mandou os vinte contos de réis, desta ultima vez, a Pernambuco, a quaes sahiram em vigesimo. A ellas que se acabam; pois se acham a venda, na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Cabugá. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja, e os preços são os seguintes: vigesimos 1200 rs., oitavos 3000 rs., quartos 6000 rs.

— Vende-se um caixote com typos n. 10, com linhas e algumas lettras para titulos, que podem servir para um periodico de folha, ainda novos; porque, tendo ido para o Rio-Grande-do-Norte, alli quasi nada trabalharem; vendem-se por preço commodo. Cheguem, Srs. politicos: previnam-se para as eleições, que a occasião he opportuna. Os pretendentes annunciem.

-- Vende-se uma capa de gorgurão rôxo para acompanhar a procissão de Passos, ou outra qualquer para que sirva a mesma capa: na rua do Hospicio, venda da esquina n. 1.

— Vende-se um engenho em ponto pequeno, com uma safra fundada, com bois e bestas necessarios para o manejo do mesmo engenho, recebendo-se pouco á vista e o mais a prazos. Tambem se troca por um sitio perto desta praça legoa e meia até duas, pouco mais ou menos, tendo campo para vaccas de leite, casa soffrivel e commodos para pretos, estribaria, &c. O engenho dista desta praça dez legoas O dono desfaz-se delle por desgostos A fallar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, com o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, ou nesta praça, rua do Rangel, n. 3.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C., superiores cambraias de côres para vestidos, padrões novos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: a causa de se vender por semelhante preço he a grande porção que ha, chegada pelos ultimos navios de França.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

— Vendem-se gigos com batatas novas, chegadas ultimamente de França: no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se, por 150,000 rs., uma parte de uma casa, sita na rua de S.-Bom-Jesus-das-Crioulas, n. 15, a qual está alugada por 6000 rs., preço assaz barato: a tratar com João Paulo Ferreira Dias, na rua da União, na Boa-Vista.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Pannos pretos finos

e novos na loja ; setim macáo , sem mistura ; chapeos de sol , com hastes de aço ; chales e mantas de seda e de lãa e seda ; casimira preta elastica ; chapeos finos francezes ; tudo por menos de seu valor : na rua do Queimado , n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6 : no armazem de Alves Vianna , na rua da Senzalla-Velha , n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça , uma excellente casa terrea , com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça : na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro , sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes , e tambem se alugam, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola ; nobreza róxa , muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora ; meias de seda pretas e brancas , as mais superiores que teem apparecido , tanto para homem como para senhora ; luvas de seda ; chales de seda , muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha , por muito barato preço ; esguião de puro linho e muito fino ; platilha de linho ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato , na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

☞ As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro ; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado ; lós pretos muito baratos : chitas em córtes ; riscados francezes ; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas : na rua do Queimado , n. 11 , loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Gaz.
Loja de João Chardon , Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros , accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico , tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção , como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade , e em porção bastante para o consumo

Vende se o gaz a 520 rs. a garrafa.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda , n. 7, continua-se a vender sal , em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

AVISO
aos Srs. de engenho
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão , muito encorpados , proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho a mitação de estopa , forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

— Vendem-se 3 escravos, sendo : um preto de 18 a 20 annos pouco mais ou menos ; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem ; uma preta de 25 annos , lavadeira e que he propria para todo o serviço : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado ; dita muito fina , preta e de côres , por barato preço ; merinó preto , muito superior ; panno fino preto e de côres ; casimiras elasticas, de duas larguras , para calças , a 6000 rs. o córte ; velludo ; gorgurão de seda ; setim para collete ; tudo por preço commodo ; fustões para colletes ; e outras muitas fazendas , tanto para calças como para vestidos de senhora ; tudo pelo barato.

-- Vendem-se dous fortes pianos , com excellentes vozes , chegados ultimamente , de um dos primeiros autores : na rua da Cruz, n. 55.

— Vende-se sauerkohl ; sardinhas em latas ; vinho de champanha novamente chegado : na rua da Cruz , n. 55.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos , de 60 a 100 rs. ; chancras para senhora , a 600 rs. ; sapatos de setim preto e de côres , a 1000 e 1500 rs. ; pelles de marroquim , a 1000 rs. ; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs. , e de Lisboa , a 1600 e 2000 rs. ; de marroquim para homem, a 900 rs. , de cabra , a 560 rs. ; couro de lustro avariado , a 320 rs. ; sapatos de borracha , inglezes , de ourello , de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa branca da Russia, muito nova e em barris pequenos, por modico preço : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 2, de Baltar & Oliveira.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

-- Vendem-se botões de madre-de-perola para camisas , grandes e pequenos , lisos e lapidados , dos mais lindos que teem apparecido neste mercado : na praça da Independencia , loja de miudezas, n. 4.

—Vendem-se milheiros de pennas de escrever, de secretaria, muito superiores ; retroz preto de primeira qualidade ; resmas de papel almaço branco e azul ; ditas de peso : tudo por preço barato : na praça da Independencia, n. 4.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se atoalhados de linho para toalhas, com 8 palmos de largura , e de muito ricos padrões, toalhas tendo cada uma seis guardanapos , guardanapos dos padrões do mesmo atoalhado ; tudo de muito bom gosto : pannos pretos e de côres , muito finos ; sarja preta hespanhola, larga, de muito superior qualidade ; velludo preto; chales pretos de seda ; ditos de linho ; e outras muitas fazendas de gosto.

Vende-se na rua larga do Rozario, n. 26 , primeiro andar.

— Vendem-se 4 pretas moças que fazem todo o serviço de uma casa e vendem na rua ; uma dita , por 300,000 rs. , que compra e vende na rua e lava roupa ; duas pardas , uma dellas he boa para ama de uma casa ; um preto , por 250,000 rs. , optimo para o serviço de uma casa , e tambem para botar sentido e trabalhar em um sitio ; um moleque de 14 annos , muito esperto , e que serve bem a uma casa , cozinha e engomma : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se um piano inglez , horizontal , em meio uso , de muito boas vozes , e por isso proprio para meninas ou senhoras aprenderem a tocar , por barato preço : na rua do Crespo , n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

--Vendem-se 8 escravos, sendo : um lindo moleque de 10 a 11 annos ; uma negrinha da mesma idade ; um pardo robusto ; um preto de nação , de boa conducta ; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades : no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se um sitio entre a Soledade e o Manguinho , com bastantes arvoredos de fructo, e com alicerces para uma pequena casa , e portão de pedra e cal : na rua Nova , n. 56, a vista do comprador, se fará o melhor negocio possivel , assim como se poderá esperar por alguma parte do seu importe.

Na rua Nova, n. 26

acha-se recentemente chegado um novo e variado sortimento de fazendas finas de superior qualidade, taes como : sarjas pretas; setim macau; luvas; meias; chapeos de sol ; ganga encarnada , a 280 rs. cada lenço ; córtes de collete de gorgurão , a 2240 rs. ; chitas francezas, largas , a 280 rs. o covado ; ditas inglezas , muito finas, a 200 e 240 rs. ; lanszinhas de bonitos padrões , a 300 rs. o covado ; merinó preto ; casimira preta a mais superior que ha no mercado ; além de outras fazendas que se vendem por preço commodo.

Vende-se uma mulatinha de 15 annos pouco mais ou menos , de bonita figura que cose, engomma e entende alguma cousa do arranjo de uma casa : na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se duas barretinas , um par de escamas , uma canana e dous pares de globos de ouro , para guarda nacional : na rua das Trincheiras, n. 46.

— Vende-se agoa raz , oleo e todo a qualidade de tintas , em porção e as libras , por preço commodo ; assim como todo e qualquer sortimento de vidros para vidraças : na rua do Brum , fabrica de caldeireiro , n. 22.

--Vende-se uma pequena morada de casa , sita em Fóra-de-Portas , da parte do mar grande, n. 14 , a qual está alugada por 8000 rs. mensaes : a tratar em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as seis da tarde ; tambem se hypotheca a mesma casa , caso não haja comprador.

-- Vende-se uma casa terrea , sita em Olinda , na ladeira do Varadouro, do lado da sombra : a fallar com o caixeiro da livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--Vende-se cera de carnaúba , em porção e aretalho : na loja de João José de Carvalho Moraes

— Vendem-se 5 escravas, sendo : 3 proprias para o serviço de campo , e duas que lavam, cosem e cozinham , uma das quaes he casada com um cabra bom serrador ; dous pretos bons para o campo : todos moços e de bonitas figuras : na rua do Queimado , com frente para o pateo do Collegio, n. 33 , segundo andar.

— Vende-se uma escrava de nação , com um filho de 12 annos , a qual he propria para lavar roupa : na rua da Cadeia-Velha, n. 9.

-- Vendem-se 70 pares de sapatos , ou coturnos , por preço commodo : no becco da Viração , n. 25.

--- Vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto: na rua do Jardim, n. 34.

☞--- Vendem-se livros hamburguezes em branco, pautados, riscados de varias maneiras, e de diversos tamanhos, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 10.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja existe grande porção de bicos pretos de superior qualidade e de todas as larguras , por baratissimo preço ; meias pretas para meninas , a 200 rs. ; panno preto de superior qualidade , a 4500 e 9000 rs. ; sarja hespanhola, a 2240 rs. ; camisas de meia , a 1000 rs. ; merinó, a 2000 rs. ; princeza superior , a 900 rs. ; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

Oh gentes, que tem o antigo barateiro que está vendendo fazendas por todo o dinheiro ?

O antigo barateiro está vendendo por todo o dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio , n. 9 , papel de peso inglez , de primeira sorte , a cinco patacas e meia a resma , e meia dita a 880 rs. ; dito almaço, a 2700 rs. a resma , e meia dita a 1350 rs. ; papel branco, proprio para fogueteiros , a 1600 rs. a resma ; estojos de navalhas finas com toque de ferrugem , a 640 rs. cada estojo de duas navalhas ; trinchantes de cabo branco , sendo faca grande e garfo com mola , a 800 rs. cada trinchante ; tesouras finas com toque de ferrugem , a 160 e 240 rs. cada uma, para acabar ; luvas para meninas , de seda , a 200 rs. o par ; ditas de pellica , pretas e brancas , a 480 rs. o par , para homem e senhora; lenços de gorgurão , a 1200 rs. cada um ; pennas de bico de jandaia , a 200 rs. a caixinha de 100 pennas ; bicos brancos estreitinhos , a 40 rs. a vara ; botões de duraque muito finos , a 200 rs. a duzia ; tamancos para homem e senhora , a 240 rs. o par ; ditos para meninos, a 160 rs. ; canivetes finos , com toque de ferrugem , a 160 e 200 rs. cada um ; e outras muitas miudezas , por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

AVISO
As senhoras do bom gosto.
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora , as mais modernas que se usam na Europa , e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia , tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma ; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras , bordada de listras e quadros os mais claros , de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos , e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Maya Ramos e C.
Rua nova, n. 6,

vendem superior sarja preta , lós de seda preta , de varios tamanhos e preços ; luvas de seda preta , curtas e compridas ; um sortimento de calçado para senhora ; lenços de seda de todas as qualidades ; perfumarias muito finas : e outras fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma preta moça , de bonita figura , sadia, que cose chão, lava roupa , cozinha o diario de uma casa , e tem bom leite para criar : na rua da Cruz . n. 3.

— Vendem-se caixinhas com 100 charutos de regalia de S.-Felix da Bahia , em caixinhas de vidros , de muito superior qualidade ; vendem-se a contento ; esteiras ; cera de carnaúba ; bauszinhos de tartaruga ; couros miudos ; sola e bezerros : na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça , tudo em chãos proprios.

Os sitios são perto desta praça : o primeiro com duas casas de pedra e cal , uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado , e ambas com bastantes commodos para grande familia , 5 viveiros de peixe , pasto para 8 a 10 vaccas de leite , annualmente , com muitos pés de coqueiros , larangeiras e mais fructeiras ; este rende 400,000 rs. annualmente : o segundo , ao pé do dito, com uma casa de pedra e cal , muitos pés de larangeiras e outras fructeiras , portão na estrada. Ambos os sitios tem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200,000 rs. : a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio , e rende mensalmente 16,000 rs. : vendem-se estes predios juntos ou separados : a tratar com N. Gadault , no Manguinho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vende-se uma parda moça , muito prendada , com duas filhas , uma de 6 annos e a outra de 4 : na rua da Florentina , n. 11.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 15 a 16 annos , sendo dous de nação ; um dito de 7 annos ; 3 cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio ; um pardo de 18 annos, optimo para pagem , e que he bastante habil para outro qualquer serviço ; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades ; uma preta de idade , por 200,000 rs. : na rua do Collegio , n. 3 , segundo andar , se dirá quem vende.

Escravos Fugidos.

--- Fugio, no dia 18 do corrente , as 8 horas da noite , do engenho Gongaçari , um escravo , de nome Antonio , de 30 annos , crioulo , altura regular, corpo reforçado , bem fallante ; levou camisa e calças de algodão : quem o pegar leve ao dito engenho, ou na rua Imperial , sobrado n. 39, que se recompensará.

Fugio, no dia 18 do passado , uma negrinha , de nome Marcianna , de 12 a 14 annos , com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita , e uma outra queimadura na perna direita ; levou vestido róxo e panno da Costa ; tem cabello cortado : quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol , que será generosamente recompensado.

— Fugiram , no dia 16 do corrente , do engenho Caraú , dous escravos , um de nome Manoel , pardo de 16 para 18 annos , rosto redondo , olhos pretos, beiços grossos , bem parecido , pés grandes e carnudos ; levou vestido , ou em uma trouxa atada em um lenço encarnado, camisa fina, ceroulas compridas , calças de brim branco liso , jaqueta de chita , chapeo de palha oleado de preto , o que tambem póde ter extraviado ; foi escravo de José do Rego Cavalcanti , moço pobre , morador em Cruangi , e filho de André do Rego Cavalcanti , cujo velacho para si adoptou por distinção em mais escravos do mesmo nome , e talvez inculcando-se forro , em lugar de mudar o nome use deste velacho. José , crioulo , preto um tanto avermelhado , alto , secco, rosto descarnado , pés grandes , bem moço. Roga-se as autoridades policiaes de mandarem pegar , ou mesmo quem delles souber , com particularidade o primeiro , que he de má conducta , que se recompensará com generosidade , entregando-os no mesmo engenho Caraú , ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira , na rua da Cadeia, n. 40.

--- Fugio, ha mais de um mez , uma preta, de nome Thereza, de 30 annos pouco mais ou menos , de nação Angola , alta , bem preta, dentes abertos de rosto redondo, alegre , bem fallante ; levou vestido chita azul com barra enviesada , saia de lila preta e panno da Costa ; anda com duas caixas de folha de flandres , uma grande e outra mais pequena, vendendo miudezas ; quando sahio de casa foi para vender no matto e encaminhou-se para os engenhos Caixito, Penanduba , Mandioca, Bulhões, Suassuna-da-Palma , Muribeca e S.-Antão ; para maior signal tem pelas costas umas costuras levantadas. Roga-se as autoridades policiaes,capitães de campo,ou outra qualquer pessoa a apprehensão da dita escrava a sua entrega a seu senhor, José Saporiti , na rua da Cruz, n. 18, segundo andar , que serão recompensados.

— Fugio, na manhãa do dia 13 do corrente , a preta Joaquina , de nação Caçange, de 30 annos pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, côr fula, com carne sobre os olhos, um pequeno talho na face esquerda, nariz chato, com falta de dous dentes na frente, sendo um de cada lado, peitos pequenos e murchos ; tem as nadegas arrebitadas para trás; fallante que parece crioula ; levou vestido de ganga azul e anda bastante suja de cozinha Esta preta tem de costume, quando anda fugida, andar mesmo nesta praça e seus arrabaldes feita quitandeira , ora dizendo que he forra, ora que anda por mandado de seus senhores. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem a seu seu senhor,Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que gratificará generosamente.

— Desappareceu , no dia primeiro do corrente , uma preta , de nome Maria Antonia, de nação Angola , de 30 a 36 annos, cheia do corpo , feições grossas , com falta de dentes adiante ; tem um pequeno inchaço no pescoço, que ella diz ser de um parto; levou taboleiro com milho e feijão que andava vendendo , e costumava lavar roupa : quem a pegar , leve a Boa-Vista , rua da Gloria, n. 19, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, um preto, de nome Paulino , de nação Angola, de 24 annos, estatura mediana , bastante retinto ; tem alguma barba ; he official de sapateiro e bem conhecido por escravo de Antonio da Silva Junior : quem o pegar leve a Boa-Vista , na rua da Gloria , n. 19, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 17 do corrente , uma preta , de nome Joanna, de nação Rebolo , vinda ultimamente do Icó , meia idosa , altura regular ; tem alguns cabellos brancos ; levou saia de chita côr de rosa , e um rozario ao pescoço : quem a pegar leve a Fóra-de-Portas , largo do Pilar, n. 14, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 22 de Fevereiro. N 8.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds solt shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	3$000		Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	3$000	3$260	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	10$000	12$500	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» abatidas	» shooks	650	700	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»		
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$600	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols.	16$000	19$000	Duzia	1$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		10$000	Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxe of Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»		»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»		»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	19$000	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra.	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheathing and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$500		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» - - - - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farelo	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quinial	
» da Suecia	Iron Swedish	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600		Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	22$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio	250	Pr. %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	480	530	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	460	465	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	3	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$600	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$440	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		200	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$500	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		6$000	»	1$200	Arroba.	Sendo bom
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P. pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	falta	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red »			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$500		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wndles spermacety	720		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	40$000		Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6$400		Arroba.
» 2.	» 2. »	5$900		»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	950		s.ferro
» mascavado	» » brown	900		
» em barricas ou saccos, branco	» for Barrels or Bags white	1$700	2$100	
» mascavado	» brown		1$400	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	110	115	Libra.
Meios do sola	Tanne hides		1$350	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento.
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	de 29 ½ a 30 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	315 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$780 a 1$800.
» Patacões Brasileiros	1$960 a 2$000.
» Pésos Columnarios	1$900 a 1$980.
» Ditos Mexicanos	1$800 a 1$850.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$100.
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$100.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas	28$000 a 28$500.
» Ditas Patrioticas	27$800 a 28$000.
Letras	1 ½ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool ... Saccos	£ 3 0 0	saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes ... Dito	£ 3 2 6		
Dito, dito entre Hamb. e Havre. Dito	£ 3 17 6		
Genova ... Dito	£ 3 0 0		Com 10 %
Hamburgo caixas			
Baltico			
Trieste ... Saccos	£ 3 0 0		Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal	160 200		
França	frs. 70 e 10 % de primagem		

ALGODÃO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	360 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	⅝ p. e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 3 5 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa e linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada feoho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.
Os escravos exportados pagão 6$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Transacções regulares aos cambios quotados.
ALGODAO—Entrárão 791 saccas, foi menos procurado; houverão vendas a 6$400 rs.
ASSUCAR — Mais firmes, e tem havido grandes vendas aos preços quotados.
COUROS SALGADOS — Pouco procurados,
BACALHAO = O deposito será de 8,100 barricas, e os preços tem regulado de 16$ a 13$000 rs., a retalho.
FARINHA DE TRIGO — Está-se retalhando aos preços quotados.
CARNE DE CHARQUE — Com hum carregamento que chegou, foi o deposito elevado a 24:000 arrobas; e as vendas tem sido regulares

Resúmo das Embarcações existentes neste porto no dia 20 de Fevereiro de 1847.

Americanas	2
Brasileiras	7
Hespanholas	1
Francezas	8
Inglezas	12
Portuguezas	4
Suecas	4
Total	53

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 20 de Fevereiro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Fevereiro 10	Baltimore	patacho	Amer.	Hanover.	141	S. Donindson.	Henry Forster & C.	
» 12	Terra-Nova	brigue	=	Broom.	213	Thomas Mc. Guire.	Mc. Calmont & C.	
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro 27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	190	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
» 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	»	
1847 Janeiro 6	Aracati.	sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	Luiz José de Sá Araujo.	Aracati.
» 12	Assú	br.-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves	Franc. Josq.m Pedro da Costa	
» 18	Rio Grande do S.	»	—	Piratinim.	204	J. Martins da Silva Vianna	Amorim Irmãos.	
» 20	Bahia.	sumaca	—	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira.	O Mestre.	
» 22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Espirito Santo.	200	Jezuino José de Souza.	F. J Felix da Rosa.	
» 27	Penedo.	hiate.	—	Boa-Viagem	28	Manoel Ignacio da Cunha	O Mestre.	Bahia até 2 de Fev.
» 28	Bahia.	brigue.	—	Feliz Viajante.	160	B. A. Alves Bacelar.	»	
» 31	Acaracú	hiate	—	Maria Firmina	129	José Bernardo Roza	José Antonio Bastos	
Fevereiro 2	Rio Grande do S	brigue	—	Feliz	187	Alexandre José Alves	Firmino José Felix da Rosa	
» 4	Assú	patacho	—	Laurentina	180	João Martins dos Santos C.	Lourenço José das Neves	
» 5	Acaracú	sumaca	—	Santa Cruz	74	José Joaquim Alves	C. G. da Costa Moreira	Bahia
» 9	Assú	brigue	—	Paquete de Pernambuco.	199	João Gonçalves Reis.	Leopoldo José da Costa Araujo	
» 10	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	João Dias Correia da Silva.	João Vaz de Oliveira.	
» 11	Bahia	hiate	—	Flor do Recife.	38	J. Machado Malheiro Braga.	Luiz Borges de Siqueira.	
» 12	Assú	brigue	—	Sociedade.	195	Jeronimo José Telles.	José Francisco Collares.	
» 13	Ar caty	hiate	—	Novo Olinda.	88	Antonio José Vianna	F. Joaquim Pedro da Costa.	
» »	Parahyba	»	—	Espadarte.	29	Nicoláo Francisco da Costa	O mestre.	
» 14	Acaracú	sumaca	—	Emulação.	122	Antonio Gomes Pereira.	Manoel Gonçalves da Silva.	
» »	»	hiate	—	Elizia.	87	J. C. de Azevedo Serra.	»	
» »	Aracati.	sumaca.	—	Balbina.	504	José Joaquim Duarte.	M. J. de Magalgães Bastos.	
» »	Rio Grande do S.	brigue	=	Norma	200	Antonio Francisco Pereira.	Amorim Irmãos.	
» 18	Maranhão.	br.-esc.	—	Josephina.	174	José Manoel Barboza.	O Mestre.	
1847 Fevereiro 4	Marseilles	brigue	Franc	Leonide	111	Caffé	Luiz Bruguiere	
» 6	Havre de Grace	»	—	Cesar	452	Dromond	Avrial & Irmãos	Havre
» 14	»	»	—	Beaujeu.	133	Beduchaud.	B. Lasserre & C.	
1847 Fevereiro 7	Torreveija	escuna	Hesp	Carlota.	109	R. A. Vijant.	Lenoir Puget & C.	Barcelona
Dezembro 31	Bahia	galera	Ingl.	Tyrer	334	L. Ellis	Deane Youle & C.	Trieste pela Parahib.
1847 Janeiro 22	Liverpool.	galera.	—	Serafina.	299	John Taylor.	Johnston Pater & C.	Liverpool por Parah.
» 26	Terra-Nova.	brigue.	=	Mezeppa.	134	James Rorrm.	Latham & Hibbert.	Liverpool.
» 27	»	»	—	Gazelle	176	A. Penot.	Le Breton Schramm & C.	»
» 29	Rio de Janeiro.	»	=	Urgent	229	David Hepburn.	Deane Youle & C.	S. Petersburgo
Fevereiro 5	Arichat.	brigue	—	Caroline	186	Wm. Naut	Mc. Calmont & C.	
» 10	Jersey	escuna	—	Pandora.	106	Esnouf.	»	
» 13	Liverpool	barca	—	Ranger.	304	N. W. Paige.	James Crabtree & C.	
» 14	Terra-Nova	»	—	Manchester.	158	John Bell.	Latham & Ribbert.	
» »	Liverpool	brigue	—	James Ray.	233	Wm. Hameford.	Deane Youle & C.	
» »	Rio de Janeiro	patacho	—	Conquest.	144	J. Wilson.	Le Breton Schramm & C.	
» 15	»	brigue	—	Hebe.	189	Thomas Anderson.	Mc. Calmont & C.	
1847 Janeiro 10	Lisboa	brigue.	Port.	S. Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambuncana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Lisboa.
» 14	Lisboa	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	Porto.
» 20	Lisboa.	»	=	Conceição de Maria.	160	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca.	
1847 Janeiro 23	Bahia.	brigue.	Sueco.	Solide.	230	Holtmann.	N. O. Bieber & C.	Stockholm.
» 25	Havre de Grace.	»	—	Annette.	166	A. Paterson.	Le Breton Schramm & C.	»
» 30	Chubourg.	»	—	Swea.	276	George Gobbertson.	James Crabtree & C.	Gothemburgo
Fevereiro 19	Rio de Janeiro.	»	—	Nordon.	200	S. F. Wolf.	Rothe & Bidoulac.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.